

PLANO DE CONTINGÊNCIA DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID-19

1. INTRODUÇÃO

Este Plano de Contingência foi elaborado considerando as recomendações do Plano de Contingência da Universidade Federal do Rio Grande – Versão 1.3, que indica que as unidades poderão manter planos contingenciais próprios, alinhados ao Plano de Contingência da FURG, respeitando as orientações da instituição e das autoridades de saúde do município, do estado e do país.

As ações propostas neste documento estão em consonância com a legislação da Universidade e buscam levar em conta as especificidades individuais e coletivas da Unidade Acadêmica. Sendo de responsabilidade de todas as pessoas que forem utilizar as dependências da EQA atender, cumprir, aprimorar e fiscalizar as determinações constantes no referido plano.

Este Plano de Contingência também é válido para laboratórios, atividades e servidores da EQA lotados em Campus fora da sede.

Este Plano de Contingência será revisado e atualizado à medida que novos conhecimentos sobre o COVID-19 sejam adquiridos e/ou que o cenário da pandemia sofra alterações no município, estado e/ou Brasil. Solicitações para alterações no Plano de Contingência da EQA devem ser encaminhados para apreciação do Conselho da unidade.

2. OBJETIVOS

- 1) Orientar a comunidade da Escola de Química e Alimentos quanto aos procedimentos adotados na unidade acadêmica no período de pandemia da COVID-19;
- 2) Determinar os horários para o acesso à EQA, visando a segurança e manutenção do local;
- 3) Definir as atividades essenciais e o regime de trabalho adotado para condução de tais atividades.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ESSENCIAIS E REGIME DE TRABALHO

A Escola de Química e Alimentos entende que é necessário proteger a saúde de todos, sendo a melhor opção para a comunidade da unidade acadêmica que seja evitado o contato social e a exposição dos indivíduos, procurando circular pelo Campus da Universidade apenas em caso de extrema necessidade. Desta forma, a unidade acadêmica entende como atividades essenciais, aquelas que dizem respeito à MANUTENÇÃO DA VIDA E DO BEM PÚBLICO, as atividades essenciais e regimes descritos abaixo.

Atividades essenciais realizadas em regime presencial:

- Periodicamente um funcionário da secretaria, em regime de escala, realizará os trâmites dos documentos e processos que sejam indispensáveis ao andamento de atividades;
- Manutenção da limpeza periódica do prédio;
- Manutenção periódica da vida de micro-organismos, vegetais e animais utilizados em pesquisas e aulas práticas;
- Manutenção periódica de reagentes e substâncias que necessitem de cuidados especiais;
- Manutenção periódica dos equipamentos da unidade acadêmica;
- Manutenção periódica do prédio da unidade acadêmica;
- Atividades de pesquisa e extensão, que necessitem de urgência de sua realização, com prévia autorização do Conselho da Unidade Acadêmica ou com a *autorização excepcional* do diretor da EQA, ou que sejam relacionados ao auxílio das soluções ou fenômenos ligados à pandemia COVID-19.

Atividades essenciais realizadas em regime remoto/home office:

- Direção e Secretarias acadêmicas manterão suas atividades em *home office* através dos contatos apresentados no item 6;
- Conselho, Câmaras, Núcleos e Coordenações de curso, Grupos de Pesquisa, Equipes de Laboratórios, bem como outras comissões da EQA;
- Atividades de ensino devem respeitar as portarias e recomendações vigentes da FURG;
- Trabalhos de pesquisa dos estudantes de pós-graduação.

Todas as atividades essenciais e regimes de trabalho descritos acima serão mantidas nestas condições até atualização deste Plano de Contingenciamento.

4. RESPONSABILIDADES E ORIENTAÇÕES DE TRABALHO SEGURO EM TEMPOS DE COVID-19 NA EQA

- 1) As atividades presenciais na EQA devem ocorrer nos horários entre 7h e 19h de segunda a sexta-feira, para este acesso, o interessado deve seguir os procedimentos descritos no item 4) abaixo;
- 2) EXCEPCIONALMENTE, quando houver necessidade de acesso nos finais de semana aos laboratórios de pesquisa (por discentes de pós-graduação ou professores), o mesmo deve ser realizado no turno da manhã (entre 8h e 12h) com retirada da chave no portão principal. Para este acesso, o professor orientador e responsável pelo laboratório deve enviar uma justificativa à direção solicitando a autorização, seguindo os procedimentos do item 6) abaixo .
- 3) Os casos excepcionais não previstos no cronograma, tanto das demandas dos laboratórios, salas de permanência, quanto secretarias, deverão ser comunicadas por e-mail à direção da EQA;
- 4) A EQA terá uma agenda de acesso, administrada pela direção, acessível de forma remota para os responsáveis pelo setor/laboratório, que deverá ser atualizada semanalmente pelos mesmos (até as 23:59h das quintas-feiras) para acesso na semana seguinte. Esta lista respeitará a capacidade máxima de ocupação estabelecida na aplicação do riscômetro.
- 5) Não será permitido o acesso às dependências da EQA por pessoas que não possuem o registro na lista de acesso. Uma cópia da mesma será arquivada pela direção, onde estará disponível a ocupação diária e semanal da unidade, que pode ser solicitada pela comunidade acadêmica da EQA, dando transparência total ao processo;
- 6) Em caso de acesso excepcional aos finais de semana, deverá ser enviado pelo responsável por setor/laboratório a direção contendo o local onde a pessoa irá, o cronograma das atividades essenciais presenciais que serão desenvolvidas (data de início e término do experimento), a justificativa de acesso excepcional nome completo da pessoa que irá entrar nas dependências da EQA, horário de entrada e saída do prédio, bem como declaração de atendimento às condições de saúde física, psicológicas, recomendações sanitárias e de segurança. Este envio deverá ser feito até as 23:59h das quintas-feira);
- 7) No caso de qualquer alteração na saúde, tais como: febre, dor de garganta, tosse, espirros, alergias, dores, mal estar, alterações psicológicas, entre outras, é expressamente proibido solicitar autorização para entrar nas

dependências da EQA, sendo obrigatória a comunicação da situação ao diretor da unidade ou ao administrador ou a chefia imediata ou ao orientador ou ao supervisor para encaminhamentos;

- 8) No caso de viagem, será necessário aguardar 14 dias após o retorno, antes de solicitar autorização para entrar nas dependências da EQA;
- 9) Somente poderão entrar nas dependências da EQA pessoas que tenham disponíveis os EPIs adequados;
- 10) Pessoas autorizadas pelo coordenador do laboratório, pela secretaria geral ou pelas coordenações de curso a entrar nas dependências da EQA, deverá conhecer e se responsabilizar em seguir as recomendações do Plano de Contingência da FURG e o PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCO disponível no apêndice deste documento. Sendo de responsabilidade do coordenador do laboratório, da secretaria geral ou das coordenações de curso apresentar as regras as pessoas autorizadas;
- 11) Pessoas autorizadas pela direção a entrar nas dependências da EQA, bem como pessoal da limpeza, deverão ter conhecimento e se responsabilizar em seguir as recomendações do Plano de Contingência da FURG, sendo de responsabilidade da direção apresentar as regras as pessoas autorizadas;
- 12) Não será permitida a entrada de estudantes de graduação nas dependências da EQA em qualquer dos Campi;
- 13) Recomenda-se que os servidores da EQA comuniquem a chefia imediata e o serviço médico sua situação em relação a fazer parte do grupo de maior risco conforme orientação do Plano de Contingência da FURG;
- 14) Recomenda-se aos estudantes de pós-graduação e pós-doutorandos comunicar ao coordenador do laboratório sua situação em relação a fazer parte do grupo de maior risco conforme orientação do Plano de Contingência da FURG;
- 15) Recomenda-se a PROINFRA orientar o pessoal terceirizado da EQA que comuniquem a chefia imediata e sua situação em relação a fazer parte do grupo de maior risco conforme orientação do Plano de Contingência da FURG;

5. RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA FURG VERSÃO 1.3

MEDIDAS INDIVIDUAIS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO NOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS:

- Evitar qualquer tipo de aglomeração de pessoas;
- Desenvolver as atividades essenciais em ambientes arejados e com boa circulação de ar, sempre que possível, com as portas e janelas abertas;
- O uso de máscara de proteção facial é obrigatória;
- Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros;
- Lavar as mãos várias vezes ao dia com água e sabão ou higienizar com álcool 70% quando não houver sujidade visível;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos, talheres ou chimarrão;
- Evitar a prática de cumprimentar com contato físico, dispensando o aperto de mãos ou beijos;
- Executar medidas de limpeza e higienização frequente de materiais e do seu ambiente de trabalho, especialmente para aqueles objetos que são muito manuseados tais como telefones, maçanetas, superfícies de mesas e balcões, interruptores de luz, mouse e teclado, entre outros;
- Manter-se atento e atualizado a respeito das medidas de contenção e prevenção da COVID-19, seguindo as orientações fornecidas periodicamente pelo do Ministério da Saúde;
- Os trabalhadores com 60 anos ou mais, ou ainda aqueles que apresentem condições clínicas de risco para o desenvolvimento de manifestações graves da COVID-19, devem receber atenção especial e, sempre que possível, devem permanecer em seu domicílio executando as atividades laborais em teletrabalho ou quando em atividade presencial, em local arejado e frequentemente higienizado, com pouco contato com outros trabalhadores e o público;

São consideradas condições clínicas de risco para desenvolvimento de manifestações graves da COVID-19:

- Doenças cardíacas graves;
- Hipertensão arterial sistêmica com comprometimento de órgãos alvo;
- Tuberculose ativa;
- Doenças pulmonares crônicas;

- Imunodepressão (primária ou adquirida);
- Doença renal crônica (graus 3, 4 e 5);
- Doença hepática crônica;
- Diabetes melito (tipo 1, tipo 2 ou gestacional);
- Gestantes ou lactantes de crianças até 1 (um) ano de idade;
- Obesidade grave ($IMC \geq 40$);
- Hemoglobinopatias (Anemia falciforme e talassemia);

Os procedimentos para servidores(as), estudantes e terceirizados(as) que apresentem sintomas de doença respiratória aguda (principalmente febre, tosse e dificuldades para respirar) ou tenha pessoas nessa situação no mesmo domicílio ou ambiente de trabalho devem ser consultados no Plano de Contingência da FURG Versão 1.3 assim como maior detalhamento das condições clínicas de risco.

VIAGENS:

- Evitar ou adiar viagens nacionais ou internacionais, tanto a serviço quanto por cunho pessoal;
- Viagens internacionais a serviço estão temporariamente suspensas, salvo exceções a serem avaliadas pelo Gabinete da Reitora;

MANEJO DOS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS:

Os casos suspeitos e confirmados de COVID-19 entre estudantes e servidores da FURG deverão ser identificados, tratados e notificados de acordo com as orientações do Ministério da Saúde, utilizando a Rede Básica de Atenção à Saúde do município como referência e porta de entrada.

As orientações para manejo e controle do COVID-19 são atualizadas constantemente e o documento mais recente, disponível em www.saude.gov.br, deve ser consultado por todos.

Ver Plano de Contingência Nacional para infecção humana pelo novo coronavírus COVID-19, Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública COE-Covid-19 (<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/Livreto-Planode-Contingencia-5-Corona2020-210x297-16mar.pdf>).

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- Os Serviços de Atendimentos à Saúde do Trabalhador continuarão atendendo aos acidentes de trabalho e urgências;

- Os trabalhadores e estudantes da FURG que apresentarem sintomas respiratórios devem realizar a comunicação para a SMS (telefones), que SMS segue os protocolos do MS;
- Em casos de sintomas respiratórios mais graves, procure uma unidade de saúde próximos a sua residência;

6. CONTATOS DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS:

Diretor: Felipe Kessler

Vice-diretora: Elisângela Marta Radmann

Administrador: Luís Guilherme Fogaça Thormann

O atendimento remoto ocorrerá pelos seguintes endereços:

- eqa@furg.br para questões administrativas em geral e encaminhamentos à Direção;
- cea@furg.br - para questões acadêmicas relacionadas ao curso de graduação em Engenharia de Alimentos;
- ceq@furg.br - para questões acadêmicas relacionadas ao curso de graduação em Engenharia Química;
- ccquimic@furg.br- para questões acadêmicas relacionadas aos cursos de graduação de Química Licenciatura e Química Bacharelado;
- engenharia.bioquimica@furg.br - para questões acadêmicas relacionadas ao curso de graduação em Engenharia Bioquímica;
- dqmposal@furg.br – para questões relacionadas ao Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos (PPGECA);
- ppgquimica@furg.br – para questões relacionadas ao Programa de Pós-graduação em Química Tecnológica e Ambiental (PPGQTA);
- ppgeq.sec@furg.br – para questões relacionadas ao Programa de Pós-graduação em Engenharia Química (PPGEQ);

Casos omissos deverão ser levados para apreciação do Conselho da Unidade Acadêmica.

Atualizado em 27 de Janeiro de 2021.

APÊNDICE I

PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCO PARA O TRABALHO NA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS DURANTE PERÍODO DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID-19

1. APRESENTAÇÃO DO PROTOCOLO

No contexto da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, com o objetivo de promover o retorno às atividades na Escola de Química e Alimentos de forma consciente e responsável foi elaborado este protocolo de prevenção e redução de riscos para o trabalho presencial durante período de enfrentamento da Pandemia.

2. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

As medidas abaixo precisam ser adotadas e respeitadas, por todos os usuários da EQA durante a realização dos trabalhos essenciais presenciais, os quais estão descritos no Plano de Contingência da Escola de Química e Alimentos (EQA), disponível e atualizado em: <https://www.furg.br/arquivos/institucional/planos-contingencia/plano-contingencia-escola-quimica-alimentos-furg-v2.pdf>.

No caso de algum usuário que frequentou as dependências da EQA testar positivo para COVID- 19 ou tenha tido contato físico com paciente positivo (morado junto, trabalhado junto ou visitado) deve comunicar a chefia imediata e direção e afastar-se do trabalho, assim como o afastamento imediato do restante da equipe que teve contato com o colaborador pelos próximos 14 dias. O local de trabalho somente pode ser liberado para entrada de usuários após desinfecção adequada.

Cabe aos responsáveis de cada laboratório, informar e capacitar suas equipes, para cumprimento deste Protocolo e do Protocolo específico do respectivo laboratório sugerido pela COSEG e pela Comissão de Segurança (EQA/SAP), durante avaliação do Riscômetro, assim como garantir que conheçam o Mapa de Risco (relacionado ao Riscômetro) e o Plano de Contingência da EQA.

Os responsáveis pelos laboratórios encaminharão à direção o documento com as informações sobre o usuário que utilizará as dependências da EQA. Com 7 dias de antecedência, e em casos excepcionais 24 h antes, os responsáveis pelos laboratórios informarão em planilha *on line* o nome dos usuários que irão utilizar as dependências.

O número de usuários por laboratório deverá respeitar o limite máximo de pessoas concomitantemente nos espaços sugerido pela COSEG durante aplicação do riscômetro. A planilha deverá ser preenchida pelos responsáveis por laboratórios até as sextas-feiras. O funcionário da portaria receberá nas segundas-feiras a planilha impressa para verificação dos usuários autorizados a entrar na EQA durante a semana. Todas autorizações atualmente existentes serão retiradas da portaria e, somente usuários cujo nome consta na lista estarão autorizados a entrar na EQA.

3. CAMPUS CARREIROS

3.1 ENTRADA E SAÍDA DO PRÉDIO

Ao acessar as dependências da EQA, solicita-se ao usuário a troca de máscara e a higienização de suas mãos com álcool gel, antes e após a troca. Cabe salientar, que é obrigatório o uso de máscara nas dependências da FURG. Em diferentes pontos da EQA terá disponibilizado álcool em gel que serão repostos pela equipe de limpeza da unidade.

Ao entrar nas dependências da EQA e antes de se dirigir ao funcionário da portaria, o usuário deverá higienizar as mãos com álcool gel. O usuário deverá manter distância mínima de 2 m do funcionário da portaria, aguardando distante enquanto o mesmo organiza a chave para ser entregue. O funcionário da portaria irá anotar no caderno os dados do usuário que está pegando a chave. Cabe salientar, que todos usuários que estiverem nas dependências da EQA devem comunicar sua presença para a portaria.

Para acesso às dependências da EQA, Campus Carreiros, o usuário deverá se deslocar até a porta de acesso principal - PD1 (Ala da Direção; Cor: amarelo) e solicitar a chave junto a portaria. No caso de 2 ou mais pessoas chegarem ao mesmo tempo na portaria, solicita-se aguardar o primeiro ser atendido, para após se aproximar e solicitar atendimento do funcionário da portaria, nunca esquecendo de respeitar o distanciamento mínimo de 2 m entre todos.

No deslocamento nos corredores da EQA, o usuário deverá seguir sempre a orientação em sentido horário (indicado pelas setas pretas nos corredores principais), apresentadas na Figura 1. Na entrada principal PD1 haverá tapete sanitizante que deverá ser utilizado pelos usuários.

Ao sair ou entrar em alguma porta/sala/corredor, o usuário deve atentar para a presença de outro usuário, e quando necessário aguardar o outro passar e dar o distanciamento de 2 m para seguir seu percurso.

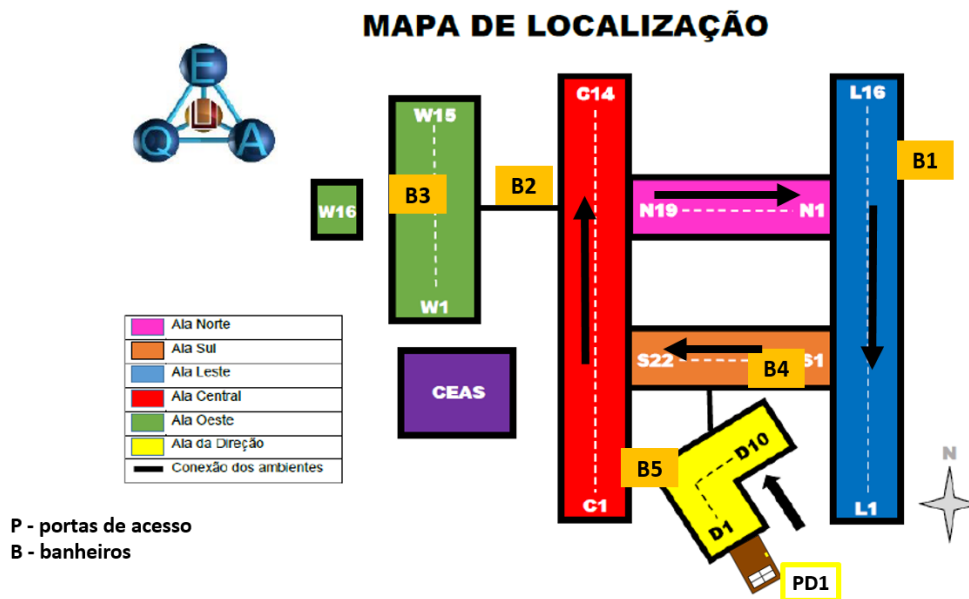


Figura 1 - Acessos à Escola de Química e Alimentos - EQA, campus Carreiros.

3.2 UTILIZAÇÃO DOS BANHEIROS

Antes de se dirigir ao banheiro, o usuário deve retirar o jaleco, protetor facial e luvas, e deixar no local destinado para os EPI's em seu laboratório. No caso de utilizar o protetor facial para ir ao banheiro, este deve ser desinfetado na volta com álcool gel. A máscara respiratória não pode ser retirada dentro da EQA.

A porta mais externa do banheiro deverá ser mantida sempre aberta, fechando apenas a porta da cabine do sanitário. Somente um usuário de cada vez deve estar no banheiro. Desta forma, ao entrar no banheiro a placa de utilização na porta deverá indicar a ocupação. O usuário deverá higienizar as mãos com álcool 70% antes da entrada e após a saída do banheiro. No banheiro haverá disponível *spray* contendo álcool líquido (70%) para higienização do vaso antes e após o uso, bem como da torneira. Deve-se higienizar a maçaneta antes de abrir a porta do banheiro. Cada semana uma equipe laboratorial que esteja em atividade presencial deverá preparar o álcool 70% líquido e deixar no banheiro em recipiente de 2 ou 5 L para que seja completado o *spray* de acordo com a necessidade. Ao sair do banheiro com as mãos higienizadas, na chegada ao laboratório, você irá colocar seus EPI's.

O usuário seguirá a orientação em sentido horário (seguindo as setas pretas no mapa) em direção ao banheiro, apresentado na Figura 1, realizando a entrada e saída segundo as orientações descritas abaixo:

□ **B1 (Ala leste; Cor: azul):** Laboratório de Análises de Compostos Orgânicos e Metais (LACOM) (Prof. Bruno Meira Soares, Prof. Ednei Primel); Laboratório de Tecnologia Enzimática; Laboratório de Análise Instrumental (Prof. Walter Ruiz, Prof. Daiane Dias, Prof. Rodolfo Carapelli); Laboratório de Análise Sensorial e Controle de Qualidade (Prof. Janaína Burkert); Laboratório de Micotoxinas e Ciência de Alimentos (Prof. Eliana Furlong e Prof. Jaquelina Garda-Bufferon); Laboratório de Química Orgânica III (Prof. Vânia Lima, Prof. Rosileni Clememtin); Laboratório de catálise e Síntese Inorgânica (Prof. Leandro Bresolin, Prof. Vanessa Gervini, Prof. Marcos Geleski, Prof. Sabrina Nobre); Laboratório de Eletro Espectro Analítica (LEEA (Prof. Daiane Dias, Prof. Rodolfo Carapelli, Prof. Bruno Meira Soares).

□ **B2 (Entre a Ala central; Cor: vermelha e Ala oeste; Cor: verde):** Laboratório de Engenharia Bioquímica (LEB) (Prof. Jorge Costa); Laboratório de Microbiologia e Bioquímica (MIBI) (Prof. Michele Morais, Prof. Susan Duarte); Laboratório de Microbiologia e Biosseparações (Prof. Susana Kalil, Prof. Mariano Michelin); Laboratório de Tecnologia de Alimentos (LTA) (Prof. Vilásia Martins); Laboratório de Processamento de Pescado (Prof. Vilásia Martins); Laboratório de Controle de Qualidade (Prof. Vilásia Martins).

□ **B3 (Ala oeste; Cor: verde):** Laboratório de Engenharia de Bioprocessos (Prof. André Burkert); Laboratório de Engenharia Química II (Prof. Fabrício Santana); Laboratório de Controle Ambiental (Prof. Christiane Ogradowski); Laboratório de Controle de Processos (Prof. Renato Pereira); Laboratório de Controle de Particulados (Prof. Maurício Garim); Laboratório de Catálise e Reatores Químicos (Prof. Vanessa Mortola); Laboratório de Termodinâmica e Processos

□ Químicos (Prof. Henrique Bernadelli); Laboratório de Secagem (Prof. Luíz A. Pinto e Prof. Carlos Severo); Laboratório de Tecnologia Industrial (Prof. Luíz A. Pinto, Prof. Tito Cadaval Jr.).

□ **B4 (Ala sul; Cor: laranja):** Laboratório de Biotecnologia (Prof. Lucielen Oliveira); Fluidodinâmica Computacional (Prof. Cezar da Rosa); Laboratório de Química Geral II e Inorgânica (Prof. Paulo Beck, Prof. Bruno Meira Soares); Laboratório de Físico-Química Aplicada e Tecnológica (LAFQAT) (Prof. Felipe Kessler, Prof. Juliano Vicenti); Laboratório de Pesquisa em Química Orgânica e Laboratório de Química Orgânica (Prof. Alex Flores, Prof. Paulo Beck); Laboratório

de Química de Alimentos (Prof. Marta Marquezan Augusto); Sala de Espectroscopia (Prof. Alex Flores, Prof. Rodolfo Carapelli, Prof. Felipe Kessler).

□ **B5 (Ala da direção; Cor: amarelo):** Secretaria de Graduação; Secretaria de Pós graduação; Secretaria Geral.

4. CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA (UNIDADE BOM PRINCÍPIO)

4.1 ENTRADA E SAÍDA DO PRÉDIO

Ao acessar as dependências da EQA, unidade Bom Princípio, solicita-se ao usuário a troca de máscara e a higienização de suas mãos com álcool gel, antes e após a troca. Cabe salientar, que é obrigatório o uso de máscara nas dependências da FURG. Em diferentes pontos da EQA terá disponibilizado álcool em gel que serão repostos pela equipe de limpeza da unidade.

Ao entrar nas dependências da EQA e antes de se dirigir ao funcionário da portaria, o usuário deverá higienizar as mãos com álcool gel. O usuário deverá manter distância mínima de 2 m do funcionário da portaria, aguardando distante enquanto o mesmo organiza a chave para ser entregue. Para acesso às dependências da EQA, unidade Bom Princípio, o usuário deverá se deslocar até a porta de acesso principal - P0 e solicitar a chave junto a portaria. O funcionário da portaria irá anotar no caderno os dados do usuário que está pegando a chave. Cabe salientar, que todos usuários que estiverem nas dependências da EQA devem comunicar sua presença para a portaria. Qualquer tipo de aglomeração ou distância menor que 2 m entre os usuários nas dependências da EQA é extremamente proibida. O deslocamento nos corredores da EQA deverá seguir orientação em sentido horário, conforme flechas indicativas.

No caso de 2 ou mais pessoas chegarem ao mesmo tempo na portaria, solicita-se aguardar o primeiro ser atendido para após se aproximar e solicitar atendimento do funcionário da portaria, nunca esquecendo de respeitar o distanciamento de 2 m. Na entrada da EQA terá tapete sanitizante, o qual deverá ser utilizado pelos usuários. A Figura 2 apresenta os acessos à EQA, unidade Bom Princípio. O usuário seguirá a orientação em sentido horário seguindo as setas pretas no mapa.

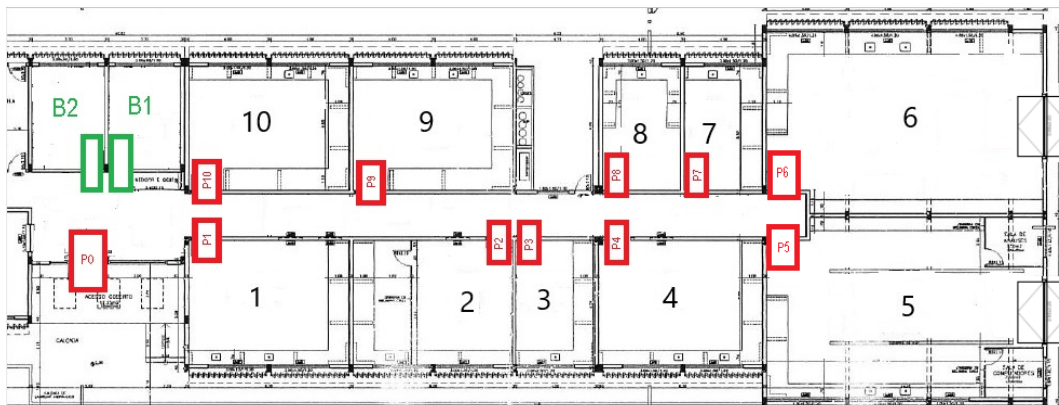


Figura 2 - Acessos à Escola de Química e Alimentos - EQA, unidade Bom Princípio.

P: porta de acesso aos laboratórios e/ou ao prédio (cor: vermelha); B1: banheiro masculino e B2: banheiro feminino (cor: verde).

Onde P1 - Laboratório de Síntese Orgânica Catalítica (Prof. Gilber Rosa); P2 - Laboratório de Produtos Naturais (Prof. Neusa Moura); P3 - Laboratório de Instrumentação (Prof. Neusa Moura); P4 - Laboratório de Estudos e Desenvolvimento de Tecnologias Analíticas e de Degradação de Composto (CTech) (Prof. Fábio Gonçalves); P5 - Laboratório de Desenvolvimento e Análise e Simulação de Processo (Prof. Fernanda Borges); P6 - Tecnologia de Alimentos e Laboratório de Análise de Alimentos – LTAgro (Prof. Itiara Veiga); P7 - Laboratório de Microbiologia e Biotecnologia (Prof. Fernanda Pagnussat); P8 - Laboratório de Síntese Orgânica Verde - LABSOV (Prof. Marcelo Godoi); P9 - Laboratório de Solos (Prof. Carlos Peixoto); P10 - Laboratório de Termodinâmica e Cinética de Processos Degradativos – LTCPD (Prof. Francine Antelo).

Ao sair ou entrar em alguma porta/sala/corredor, o usuário deve atentar para a presença de outro usuário, e se necessário aguardar o outro passar e dar o distanciamento seguro para seguir seu percurso.

4.2 UTILIZAÇÃO DOS BANHEIROS

Antes de se dirigir ao banheiro, o usuário deve retirar o jaleco, protetor facial e luvas, e deixar no local destinado para os EPI's em seu laboratório. No caso de utilizar o protetor facial para ir ao banheiro, este deve ser desinfetado na volta com álcool gel. A máscara respiratória não deve ser retirada dentro das dependências da EQA.

A porta mais externa do banheiro deverá ser mantida sempre aberta, fechando apenas a porta da cabine do sanitário. Somente um usuário de cada vez pode estar no banheiro. Desta forma, ao entrar no banheiro a placa de utilização na porta deverá indicar ocupação. O usuário deverá higienizar as mãos com álcool gel antes da entrada e após a saída do banheiro. No banheiro haverá disponível *spray* contendo álcool líquido (70%) para higienização do vaso antes e após o uso, bem como da torneira. Deve-se higienizar a maçaneta antes de abrir a porta do banheiro. Cada semana uma equipe laboratorial que esteja em atividade presencial deverá preparar o álcool 70% líquido e deixar no banheiro em recipiente de 2 ou 5L para que seja completado o *spray* de acordo com a necessidade. Ao sair do banheiro com as mãos higienizadas você irá colocar seus EPI's no laboratório. O usuário seguirá a orientação em sentido anti-horário para acesso aos banheiros B1 (feminino) e B2 (masculino).

5. CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA (UNIDADE CIDADE ALTA)

5.1. ENTRADA E SAÍDA DO PRÉDIO

Ao acessar às dependências da EQA, unidade Cidade Alta, solicita-se ao usuário a troca de máscara e a higienização de suas mãos com álcool gel, antes e após a troca. Cabe salientar, que é obrigatório o uso de máscara nas dependências da FURG. Em diferentes pontos da EQA terá disponibilizado álcool em gel que serão repostos pela equipe de limpeza da unidade.

Ao entrar nas dependências da EQA e antes de se dirigir ao funcionário da portaria, o usuário deverá higienizar as mãos com álcool gel. O usuário deverá manter distância mínima de 2 m do funcionário da portaria, aguardando distante enquanto o mesmo organiza o caderno para ser assinado e a chave para ser entregue.

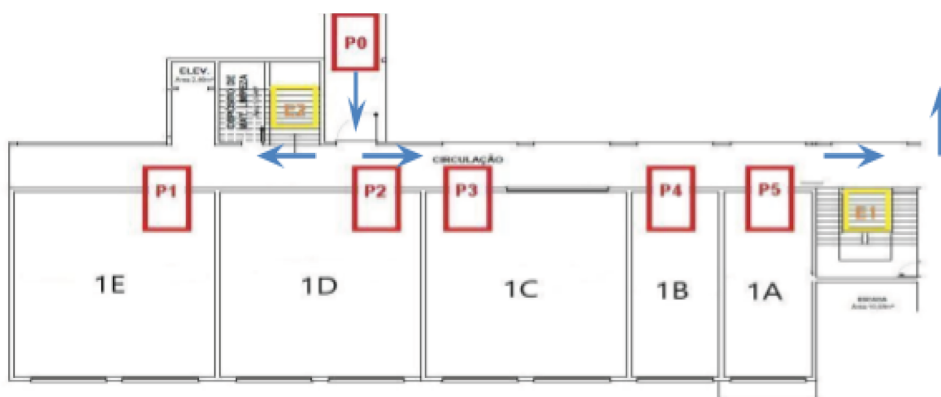
O usuário deverá manter distância mínima de 2 m do funcionário da portaria, aguardando distante enquanto o mesmo organiza a chave para ser entregue. O funcionário da portaria irá anotar no caderno os dados do usuário que está pegando a chave. Cabe salientar, que qualquer tipo de aglomeração ou distância menor que 2 m entre os usuários nas dependências da EQA é extremamente proibida.

Para acesso às dependências da EQA, unidade Cidade Alta, o usuário deverá se deslocar até a porta de acesso principal - P0. No caso de 2 ou mais pessoas chegarem ao mesmo tempo na portaria, solicita-se aguardar o primeiro ser atendido para após se aproximar e solicitar atendimento do funcionário da portaria, nunca esquecendo de respeitar o distanciamento de 2 m.

Na entrada principal terá tapete sanitizante que deverá ser utilizado pelos

usuários. A Figura 3 apresenta os acessos à EQA, unidade Cidade Alta no primeiro piso.

Figura 3: Acesso à Escola de Química e Alimentos - EQA, unidade Cidade Alta.

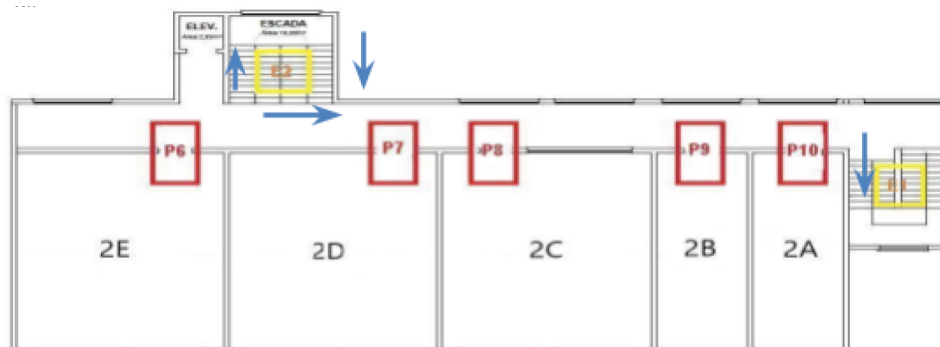


P: porta de acesso aos laboratórios e/ou ao prédio (cor: vermelha); E: escadas (Cor: amarela).

O usuário após passar pela porta P0 seguirá em direção ao primeiro piso e irá acessar os respectivos laboratórios em sentido horário para a porta: P1: Laboratório de Microbiologia (Prof. Meritaine) e em sentido anti-horário para as portas: P2: Laboratório de Química Geral e Bioquímica (Prof. Fernanda Pagnussat), P3: Laboratório de Ensino de Química Analítica (Prof. Fábio Gonçalves) e P4: Laboratório de Análises de Resíduos e Contaminantes (Fábio Gonçalves).

A Figura 4 apresenta os acessos à EQA, campus Cidade Alta no segundo piso. O usuário seguirá a orientação em direção às portas de acesso P0, que está localizada na rua Barão do Cahy, apresentadas na Figura 4, para seu laboratório realizando a entrada pela escada E2 e saída pela escada E1 segundo as orientações descritas abaixo:

Figura 4 - Acesso ao segundo piso da Escola de Química e Alimentos - EQA, unidade Cidade Alta.



P: porta de acesso aos laboratórios e/ou ao prédio (cor: vermelha); E: escadas (Cor: amarela).

amarela).

O usuário após passar pela porta P0 seguirá em direção a E2, para ter acesso ao segundo piso. Então, após subir as escadas seguirá no sentido horário até seu laboratório. Onde P7 - Laboratório de Pesquisa dos Cursos de Engenharia Agroindustrial (Prof. Toni Lopes); P8 - Laboratório de Ensino em Química Orgânica (Prof. Marcelo de Godoi); P9 - Laboratório de Síntese Orgânica e de Desenvolvimento Nanomateriais (Prof. Marcelo de Godoi); P10 - Laboratório de Eletroquímica e Instrumentação (Prof. Manoel Martins).

Ao sair ou entrar em alguma porta/sala/corredor, o usuário deve atentar para a presença de outro usuário, e se necessário aguardar o outro passar e dar o distanciamento seguro para seguir seu percurso.

5.2 UTILIZAÇÃO DOS BANHEIROS

Antes de se dirigir ao banheiro, o usuário deve retirar o jaleco, protetor facial e luvas, e deixar no local destinado para os EPI's em seu laboratório. No caso de utilizar o protetor facial para ir ao banheiro, este deve ser desinfetado na volta com álcool gel. A máscara respiratória não deve ser retirada dentro das dependências da EQA.

A porta mais externa do banheiro deverá ser mantida sempre aberta, fechando apenas a porta da cabine do sanitário. Somente um usuário de cada vez pode estar no banheiro. Desta forma, ao entrar no banheiro a placa de utilização na porta deverá indicar ocupação. O usuário deverá higienizar as mãos com álcool gel antes da entrada e após a saída do banheiro. No banheiro haverá disponível *spray* contendo álcool líquido (70%) para higienização do vaso antes e após o uso, bem como da torneira. Deve-se higienizar a maçaneta antes de abrir a porta do banheiro. Cada semana uma equipe laboratorial que esteja em atividade presencial deverá preparar o álcool 70% líquido e deixar no banheiro em recipiente de 2 ou 5L para que seja completado o *spray* de acordo com a necessidade. Ao sair do banheiro com as mãos higienizadas você irá colocar seus EPI's e retornar ao laboratório.

O usuário seguirá a orientação em sentido anti-horário para acesso aos banheiros no prédio das salas de permanência da FURG-SAP. Os docentes e técnicos deverão utilizar os banheiros (feminino ou masculino) ao lado da portaria, e os discentes deverão utilizar os banheiros (feminino ou masculino) em frente à sala 2.

6. PROCEDIMENTO NOS LABORATÓRIOS

Conforme Plano de Contingência da EQA, somente está autorizado a frequentar os laboratórios pessoas que necessitem realizar trabalhos práticos/experimentais descritos no Plano de Contingência da EQA, demais atividades devem ser realizadas *home-office*.

O mapeamento de risco e o número máximo de usuários permitido nos laboratórios e salas administrativas serão definidos pelo Conselho da Unidade, a partir da avaliação do Riscômetro (documento elaborado para o mapeamento de riscos dos ambientes universitários para COVID-19) realizada pela Comissão de Segurança (COSEG) na EQA Campus Carreiros e pela Comissão de Segurança do Campus de Santo Antônio da Patrulha na EQA - SAP.

Após o usuário entrar no laboratório deverá desinfetar suas mãos e celular com álcool gel. Então, deve se dirigir a área no laboratório que será destinada a deixar as roupas, bolsas e acessórios e vestir os EPI's. As roupas e os acessórios dos usuários não devem ser armazenados em contato com os EPI's. Desta forma sugere-se que o jaleco deverá ser guardado dentro de sacola junto com seus demais EPI's não descartáveis de uso pessoal e destinados a local apropriado no laboratório.

No local destinado, o usuário irá vestir o jaleco, máscara respiratória, luvas e protetor facial (óculos ou *face shield*). Nos espaços onde se encontrarão os EPI's e suas roupas pessoais, deverá ser realizada a desinfecção adequada do local diariamente. O protetor facial deverá ser desinfetado antes e após o uso, e também em intervalos que sejam retirados. As superfícies onde serão colocados os EPI's devem ser desinfetadas antes e após os mesmos serem colocados.

6.1 RECOMENDAÇÕES DE TRABALHO SEGURO DURANTE PANDEMIA

- Não é permitido conversas/encontros nas dependências da unidade (corredores, portaria, laboratórios e outros espaços) que caracterizem aglomeração ou não respeitem o distanciamento mínimo de 2 m;
- Recomenda-se que no dia de trabalho no laboratório/secretaria da EQA, o usuário saia de casa diretamente para o laboratório/secretaria e aconselha-se sair do laboratório/secretaria e ir diretamente para casa;
- É recomendado colocar roupa limpa ao dirigir-se a EQA e, aconselha-se a retirada e lavagem de toda a roupa que você foi para rua na área “suja” da sua casa;
- Recomenda-se que cada pessoa fique no máximo 1 turno por dia no laboratório ou secretaria;

- Respeitando as regras básicas de segurança em laboratório, não se recomenda o consumo de alimentos, café, chimarrão ou chá no laboratório;
- Para consumo de água o usuário deve levar sua garrafa, que deve ser higienizada na chegada à EQA. Esta garrafa deve ser mantida em área apropriada dentro de cada laboratório (sala separada dentro do laboratório, de uso comum previamente combinada para tal finalidade);
- Recomenda-se que seja organizado os horários de entrada e saída dos usuários de cada laboratório de maneira escalonada, permitindo que seja organizado os materiais de trabalho antes da chegada de outro colega;
- Recomenda-se que os usuários do laboratório se organizem, quanto ao deslocamento interno (seja falando, telefonando, luz indicadora, utilizando sensores de presença ou ainda organizando o deslocamento em uma direção), evitando ao máximo o distanciamento inferior a 2 m entre os indivíduos;
- Recomenda-se que em cada ambiente interno do laboratório seja identificado na porta o número máximo de pessoas permitidas simultaneamente no local;
- Quando possível, sugere-se que os equipamentos e/ou móveis sejam realocados de forma a reduzir o deslocamento e a proximidade dos usuários dentro do laboratório;
- Os laboratórios devem estar com as janelas abertas durante o período de trabalho;
- O uso de ar condicionado somente é indicado para viabilizar o funcionamento adequado de equipamentos ou climatização para análises;
- A desinfecção das mãos antes e após a retirada das luvas é indispensável, considerando que podem ter orifícios e/ou defeitos no material;
- Os usuários de óculos de grau não precisaram utilizar outro protetor facial;
- As superfícies e equipamentos devem ser desinfectadas, com papel toalha umedecido com álcool (70%) antes e após o uso;
- Enquanto estiver de luvas, e for manusear maçanetas, telefones fixos ou celulares, puxadores de armários e outros objetos de uso comum, higienizar a luva e o material;
- Respeitando as regras básicas de segurança, é proibido o uso de adornos

(anel, brinco, *piercing*, colar e relógio) no laboratório;

□ Os EPI's que forem descartados deverão ser dispensados somente em lixeiras, preferencialmente com pedal, identificadas como material contaminado em saco de lixo laranja (esse saco após cheio, deve ser etiquetado e destinado como resíduo contaminado, de acordo com o Guia de Gerenciamento de Resíduos Químicos da FURG);

□ O coordenador do laboratório deverá organizar as mudanças necessárias que são passíveis de serem realizadas no local (realocação de móveis, equipamentos entre outros) para manutenção do trabalho seguro, bem com capacitar sua equipe para trabalhar em tal sistemática adotada.

Atualizado em 28 de Outubro de 2020.